

O BATISMO DE CRIANÇA

Texto básico: At 2.39

Deus faz tudo perfeito. Quando ele fez o plano para a nossa salvação, incluiu uma organização para nos arrebanhar. Na antiga aliança esta organização era a congregação de Israel, formada pela nação israelita. Na nova aliança é a igreja, formada pelos servos de Jesus Cristo.

A esta altura surge uma pergunta: E as crianças? Elas herdaram a culpa de Adão e já nasceram pecadoras. E ainda não dispõem de condições mentais e psíquicas para entender o evangelho e receber Jesus como Salvador e Senhor. Qual é a situação espiritual das crianças?

A Bíblia Sagrada mostra que as crianças são herdeiras espirituais de seus pais. Quando os pais se rebelam contra Deus, as crianças também sofrem as conseqüências. Mas quando os pais são fiéis, elas também são beneficiadas.

As crianças que morrem na infância são salvas, independente da situação espiritual de seus pais. Elas são regeneradas e salvas por Cristo, “mediante o Espírito que opera quando, onde e como quer” (1).

As crianças, filhas de crentes, são herdeiras espirituais de seus pais. Por isto têm o direito de receber o batismo e pertencer à igreja.

1. O BATISMO E A CIRCUNCISÃO

Na antiga aliança as crianças eram circuncidadas. Quando Deus estabeleceu a aliança com Abraão, ele instituiu a circuncisão como sinal e selo do pacto. “Disse mais Deus a Abraão: Guardarás a minha aliança, tu e a tua descendência no decurso das suas gerações. Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós, e a tua descendência: todo macho entre vós será circuncidado. ... O incircunciso, que não for circuncidado na carne do prepúcio, essa vida será eliminada do seu povo; quebrou a minha aliança” (Gn 17.9,10,14). A circuncisão, por sua natureza, se aplicava apenas às pessoas do sexo masculino. De acordo com os costumes da época, as mulheres não tinham autonomia para tomar as suas próprias decisões. Elas eram sempre representadas por um homem: quando solteiras, pelo pai; quando casadas, pelo marido. Por isto, elas não precisavam receber nenhum sinal do pacto.

Quando Jesus estabeleceu a nova aliança, ele instituiu o batismo como sinal e selo deste novo pacto. Ele ordenou: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado” (Mt 28.19). “Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado” (Mc 16.16).

O apóstolo Paulo mostra que o batismo equivale à circuncisão. Ele escreveu: “Nele também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos, mas no despojamento do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo; tendo sido sepultados juntamente com ele no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos” (Cl 2.11,12).

A equivalência entre circuncisão e batismo é bem clara. Para fazer parte da antiga aliança a pessoa tinha que pertencer à descendência de Abraão - por nascimento, por adesão ou por ter sido comprada. Para fazer parte da nova aliança a pessoa precisa crer em Jesus Cristo como Salvador e Senhor. O sinal e selo da antiga aliança era a circuncisão. O sinal e selo da nova aliança é o batismo. Se os filhos dos crentes da antiga aliança recebiam o sinal e selo da aliança, somos levados a concluir que os filhos dos crentes da nova aliança também devem receber o sinal e selo desta aliança, que é o batismo.

Algumas pessoas perguntam: se o batismo equivale à circuncisão, por que Jesus e os apóstolos foram batizados, se eles tinham sido circuncidados? A resposta é que Jesus e os apóstolos viveram no período de transição entre a antiga e a nova aliança. Eles foram circuncidados porque eram descendentes de Abraão e pertenciam à antiga aliança. Foram batizados porque pertenciam à nova aliança, estabelecida por Jesus Cristo. Eles pertenceram às duas alianças e receberam o sinal e selo de ambas: a circuncisão e o batismo.

2. O BATISMO DE CRIANÇA NO NOVO TESTAMENTO

O Novo Testamento não diz explicitamente que as crianças devem ser batizadas. Mas implicitamente ensina o batismo de criança.

a) O apóstolo Paulo relaciona o batismo com a circuncisão sem afirmar que as crianças estão excluídas do batismo.

Conforme vimos no tópico anterior, é clara a equivalência entre o batismo e a circuncisão. Logo, para que as crianças fossem excluídas do batismo seria necessária uma ordem explícita, já que elas, na antiga aliança, tinham direito à circuncisão. E não existe nenhum texto no Novo Testamento proibindo o batismo de criança.

b) O texto que coloca a fé como pré-requisito para se receber o batismo não se refere às crianças.

Conforme o registro de Marcos 16.16, Jesus afirmou: “Quem crer e for batizado será salvo”. E algumas pessoas, baseadas neste texto, afirmam que as crianças não podem ser batizadas porque elas não tem condições mentais e psíquicas para exercer a fé. Só que tais pessoas se esquecem de que o texto diz também: quem, porém, não crer será condenado”. Se o texto se referisse também às crianças, teríamos que concluir que elas serão condenadas. E Jesus disse que delas “é o reino de Deus” (Mc 10.14). Logo, o texto se refere aos adultos que iam ouvir o evangelho. Se eles cressem e recebessem o batismo, estariam salvos. Se não cressem, seriam condenados.

c) O Novo Testamento registra o batismo de cinco famílias, sem mencionar que as crianças não foram batizadas.

Podemos tomar como exemplo o capítulo 16 de Atos, onde aparece o registro do batismo de duas famílias. “Certa mulher chamada Lidia, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura, temente a Deus, nos escutava; o Senhor lhe abriu o coração para atender às cousas que Paulo dizia. Depois de ser batizada, ela e toda a sua casa, nos rogou dizendo: Se julgais que eu sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa, e aí ficai. E nos constrangeu a isso” (At 16.14,15). Lídia e toda a sua casa receberam o batismo. Toda a sua casa significa toda a sua família. Será que nesta família não havia criança? O texto não fala da conversão da família de Lídia. Se os seus filhos eram adultos e foram batizados, teremos que concluir que foram batizados adultos não convertidos. Paulo não faria isto. Os filhos de Lídia, batizados com ela, certamente eram crianças. O segundo registro se refere ao carcereiro. “Naquela mesma hora da noite, cuidando deles, lavou-lhes os vergões dos açoites. A seguir foi ele batizado, e todos os seus. Então, levando-os para a sua própria casa lhes pôs a mesa; e, com todos os seus, manifestava grande alegria, por terem crido em Deus” (At 16.33,34). Na família do carcereiro havia adultos que também creram e foram batizados. Mas será que não havia criança também? É pouco provável.

O batismo de criança era praticado na igreja, desde o seu início, como sendo parte da doutrina dos apóstolos. Só a partir do século XVI, com o surgimento dos anabatistas, é que o batismo de criança passou a ser contestado.

3. OS BENEFÍCIOS DO BATISMO DE CRIANÇA

Alguns pais perguntam: o que vou ganhar batizando os meus filhos?

Esta pergunta devia ser acompanhada de uma outra pergunta: O que vou perder se não batizar meus filhos?

Na antiga aliança, a criança que não fosse circuncidada era excluída do pacto; não pertencia ao SENHOR (Gn 17.14). Por analogia somos levados a concluir que os pais que não apresentam seus filhos para o batismo estão excluindo-os da nova aliança. Isto não significa que estes pais estão condenando seus filhos ao inferno. Mas estão colocando-os na mesma situação dos filhos daqueles que não têm Jesus como Salvador e Senhor. E a mesma situação de um pai muito rico que deixa de reconhecer um filho. Este filho fica excluído da herança, a não ser que ele provoque este reconhecimento por via judicial. Em Cristo nós temos uma grande herança de bênçãos espirituais; e não é justo excluirmos os nossos filhos desta herança.

Os nossos filhos, como nossos herdeiros espirituais, têm direito as mesmas bênçãos que nos estão reservadas. Eles pertencem ao Senhor, por isto são guiados e protegidos pelo Senhor. Eles só perderão o direito a tais bênçãos se nós os excluirmos do pacto. Quando se tornam adultos, eles passam a responder espiritualmente por eles mesmos. Aí compete a eles decidir se vão permanecer na fé em que foram criados e confirmar isto através da aceitação de Jesus como Salvador e Senhor, ou se vão renunciar às bênçãos de pertencer ao Senhor. Não existe meio termo. Jesus afirmou: “Quem não é por mim, é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha” (Mt 12.30).

Mas as bênçãos espirituais que nossos filhos vão receber, como nossos herdeiros, não dependem apenas do batismo, mas também da nossa fidelidade ao Senhor. Acã tinha sido circuncidado, circuncidara seus filhos, mas se tornou infiel ao Senhor. Como resultado ele morreu juntamente com toda a sua família (Js 7.16-26). Crentes infiéis não têm herança de bênçãos espirituais para legar aos seus filhos, mesmo que os apresentem para receber o batismo.

CONCLUSÃO

O povo de Deus é formado por adultos e crianças. Os adultos receberam Jesus como Salvador e Senhor. São filhos de Deus. Pertencem ao Senhor. As crianças, seus filhos, são herdeiros espirituais de seus pais. Como herdeiros espirituais têm direito as mesmas bênçãos. Por isto devem ser batizados. Deixar de batizá-los é excluí-los desta herança bendita.

O nosso Deus é também o Deus de nossos filhos.

Nossos filhos te pertencem,
Ô eterno Deus de amor;
São herdeiros da aliança

Entre nós e ti, Senhor;
E os trouxemos hoje aqui
Para os dedicar a Ti.
Ao trazê-los ao batismo,
Eis-nos a testemunhar
Que pertencem à igreja
Onde os vimos alistar;
Que pertencem ao Senhor,
Seu amigo, Salvador (2).

CITAÇÕES:

- (1) CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER - Declaração Explicativa - Parágrafo II
(2) Hino "BATISMO INFANTIL", composto pelo Rev. S. Guimarães Filho, Hinário Presbiteriano Novo Cântico, nº 335.

TEXTOS BÍBLICOS PARA LEITURA

1. Institui-se a circuncisão - Gênesis 17.9-14
2. Prática-se a circuncisão - Gênesis 17.23-27
3. A história de Acã - Josué 7.1-26
4. Abraão justificado pela fé - Romanos 4.1-25
5. A circuncisão substituída pelo batismo - Colossenses 2.8-15
6. Lídia convertida - Atos 16.11-15.
7. A conversão do carcereiro - Atos 16.27-34